



APRENDENDO COM A PRÁTICA: COMO O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA CONTRIBUIU PARA A MINHA FORMAÇÃO DOCENTE¹

LEARNING THROUGH PRACTICE: HOW THE PEDAGOGICAL RESIDENCY
CONTRIBUTED TO MY TEACHER TRAINING

Eixo Temático: Formação Continuada de Educadores

Matheus, Santos²

Ana Cláudia, Miranda³

Rafaela, Araújo⁴

Resumo:

O presente trabalho apresentar um relato de experiência vivenciado no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP), desenvolvido na Escola Yolanda Chaves, localizada no município de Bragança (PA). A pesquisa tem por foco refletir sobre as contribuições do programa na minha formação docente, destacando os desafios enfrentados, os saberes construídos e as práticas pedagógicas aplicadas ao longo do programa. O relato se concentra especialmente na execução do projeto “Descarte de medicamentos”, desenvolvido com turmas do 9º ano do ensino fundamental, integrando conteúdos de evolução biológica e educação ambiental à realidade escolar. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e descritiva, configurando-se como um relato de experiência. A coleta de dados baseou-se na observação participante, registros e análises reflexivas das atividades realizadas. O projeto abordou temas como evolução biológica, impactos ambientais e conscientização sobre o descarte incorreto de medicamentos vencidos ou em desuso, articulando teoria e prática no contexto escolar. Os resultados evidenciaram a evolução dos estudantes quanto ao domínio de conteúdos científicos e o desenvolvimento do pensamento crítico. Estratégias como a dinâmica da nuvem de palavras, leitura de textos, aulas práticas e vídeos educativos despertaram o interesse dos alunos, que demonstraram maior autonomia e compreensão ao final do projeto. A culminância ocorreu com a criação de um mural informativo, que sensibilizou a comunidade escolar para a temática abordada. Além da contribuição ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, o PRP me proporcionou uma vivência intensa da realidade escolar, contribuindo para a construção da minha identidade docente. A experiência reforça a importância da prática pedagógica na formação de professores comprometidos com uma educação crítica, contextualizada e transformadora.

Palavras-Chaves: Formação docente, Residência Pedagógica, Educação Ambiental, Ensino de Ciências, Descarte de medicamentos.

¹ Trabalho desenvolvido com o apoio financeiro da CAPES

² Universidade Federal do Pará, matheusmendesmt018@gmail.com, lattes.cnpq.br/5513118573662632

³ Universidade Federal do Pará, ana.miranda@iemci.ufpa.br, lattes.cnpq.br/9236879282421676

⁴ Universidade Federal do Pará, rlebrege@ufpa.br, lattes.cnpq.br/4956904563500916



Abstract:

This paper presents an account of an experience lived within the scope of the Pedagogical Residency Program (PRP), developed at Yolanda Chaves School, located in the municipality of Bragança (PA). The research aims to reflect on the program's contributions to my teacher training, highlighting the challenges faced, the knowledge acquired, and the pedagogical practices applied throughout the program. The account focuses especially on the execution of the project "Medication Disposal," carried out with 9th-grade students of elementary school, integrating biological evolution content and environmental education into the school reality. The methodology adopted was qualitative and descriptive in nature, configuring it as an experience report. Data collection was based on participant observation, records, and reflective analyses of the activities conducted. The project addressed topics such as biological evolution, environmental impacts, and awareness about the improper disposal of expired or unused medications, combining theory and practice in the school context. The results highlighted the students' progress in mastering scientific content and developing critical thinking skills. Strategies such as the word cloud activity, reading texts, practical classes, and educational videos sparked students' interest, who demonstrated greater autonomy and understanding by the end of the project. The culmination took place with the creation of an informative mural, which raised awareness within the school community about the addressed theme. In addition to contributing to the students' teaching-learning process, the PRP provided me with an intense experience of the school reality, contributing to the construction of my teaching identity. The experience reinforces the importance of pedagogical practice in the training of teachers committed to a critical, contextualized, and transformative education.

Keywords: Teacher training, Pedagogical Residency, Environmental Education, Science Teaching, Medication Disposal.

1 INTRODUÇÃO

Me chamo Matheus Mendes dos Santos, sou natural de Vila Maiauatá Município de Igarapé-Miri, o qual é localizado no Baixo Tocantins e graduando do curso de licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Pará Campus Bragança. Em outubro de 2021 fui bolsista PIBIC por 12 meses com o projeto "PEDAGOGIA DA PESCA ARTESANAL: aprendendo a ser um pescador de caranguejos", trabalho apresentado no Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão (SIEPE). Fiz parte do Programa de Residência Pedagógica (PRP) o qual teve início em novembro de 2022 com duração de 18 meses, sendo 11 meses voluntário e os 7 últimos meses bolsista do programa.



O edital do programa de Residência Pedagógica do qual participei foi lançado em março de 2018 pelo edital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2018) e tinha como objetivo oferecer a estudantes de cursos de graduação em licenciatura experiências básicas da docência, acompanhando professores da educação básica (professores preceptores), somando experiências já adquiridas dos primeiros anos do nosso curso de licenciatura à novos saberes construídos ao estar em constante contato com o dia a dia da escola (em um processo de residência, com o professor mais experiente).

O PRP nos deu a chance de planejar, desenvolver, ministrar aulas e realizar práticas educativas, como é o caso do projeto “Descarte de medicamentos”, aplicado na escola Yolanda Chaves, núcleo do qual fiz parte de outubro a dezembro de 2023. Tudo isso realizado de forma supervisionada pelo professor preceptor do núcleo, e tive a real experiência de como ser um profissional docente bem capacitado para o mercado.

O projeto de descarte de medicamento abrange os conteúdos de genética e evolução, tendo como objetivo entender a evolução da vida ao longo dos anos no planeta terra, bem como a proteção e preservação do meio ambiente (LEITE, NASCIMENTO, 2022).

Os avanços científicos no campo da saúde e as pesquisas voltadas para novos tratamentos trouxeram benefícios inegáveis à qualidade de vida da população. Como resultado, houve um aumento significativo na criação de novas fórmulas e na disponibilidade de medicamentos para venda e uso (PINTO et al., 2014).

Os medicamentos desempenham um papel fundamental na sociedade, pois ajudam no tratamento de inúmeras doenças e contribuem em uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Os medicamentos são compostos químicos que, geralmente, mas não obrigatoriamente, contêm um ou mais princípios ativos e são administrados com o objetivo de produzir um efeito terapêutico. Uma pesquisa realizada no Brasil revelou que 64,6% das mulheres e 45,4% dos homens adultos utilizam pelo menos um medicamento diariamente. Além disso,



cerca de 80% das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis utilizam algum medicamento de forma regular. Em muitos casos, alternativas não medicamentosas poderiam ser utilizadas, porém, o uso de medicamentos acaba sendo a opção mais comum (BANDEIRA, et al., 2019).

O Brasil está no top 10 dos países que mais consomem medicamentos no mundo, tendo como consequência um descarte excessivo e descontrolado, no entanto, estima-se que 20% dos medicamentos descartados acaba como destino sendo lixo e esgoto (SILVA; LEÃO, 2015).

Dessa forma, a temática do descarte correto de medicamentos torna-se destaque como uma questão de prioridade, não apenas para saúde e bem-estar da população, mas também do meio ambiente. As experiências obtidas ao longo de todo o programa, juntamente com o projeto e outras práticas pedagógicas só reforçaram a ideia da importância de se fazer uma conexão entre ações sustentáveis e educação com o intuito de formar cidadãos críticos e responsáveis.

Este relato de experiência tem como objetivo relatar de forma detalhada e reflexiva as atividades proporcionadas pelo programa de residência pedagógica núcleo Yolanda Chaves, destacando os desafios enfrentados como professor em formação, os saberes adquiridos e as práticas aplicadas ao longo de todo o programa.

2 OS DESAFIOS DA EXPERIÊNCIA

Ao iniciar as atividades do programa eu não fazia ideia do que fazer ou por onde começar. Em vários momentos pensei em desistir ou até mesmo ir para outra escola – o que fiz, de fato, nos primeiros meses – por ser voluntário. Assim, meses se passaram e não me conectava de jeito nenhum. Na minha cabeça os trabalhos na escola iriam iniciar de forma intensa, me dando um gás a mais para persistir no programa, mas infelizmente a escola enfrentava sérios problemas para o funcionamento do PRP no contraturno, o que fez com que eu fosse transferido para outro subnúcleo.



No decorrer de todo o programa passei por três escolas diferentes, realocado na escola Yolanda Chaves, sendo a segunda escola que eu trabalhei durante o programa e a qual apliquei o projeto descarte de medicamentos. Fui transferido pelo fato de ter sido contemplado com a bolsa do programa e a antiga escola não me fornecia carga horária de trabalho suficiente para exercer minhas atividades o que dificultava a produção e contato com os alunos que era de suma importância para minha formação.

No entanto, no último semestre de 2023 cheguei à escola Yolanda Chaves, e as coisas estavam muito confusas, já que se tratava do último semestre letivo do ano. Imediatamente, simpatizei com o professor preceptor, pois embora não o conhecesse, sempre ouvi falar muito bem dele e o professor, com todo seu carisma, buscou sempre me deixar a vontade para a realização das atividades na escola.

Uma das atividades aplicadas na escola Yolanda Chaves que mais me marcaram certamente foi o projeto “Descarte de medicamentos”, aplicado em uma turma do 9º ano do ensino fundamental. Inicialmente fui pego de surpresa, pois nunca havia trabalhado com educação ambiental e isso me deixou bastante pensativo sobre como seria o desenrolar desse projeto. A proposta inicial era que eu escrevesse um projeto que seria aplicado na escola, mas devido excesso de compromissos, tanto da faculdade quanto vida pessoal, não pude escrever. Então, com a autorização da coordenação do programa passamos a organizar para aplicar o seu projeto de descarte de medicamentos.

O primeiro momento foi marcado com o planejamento do projeto no dia 27 de setembro de 2023 e, sinceramente, não estava acreditando que isso daria certo ou que os alunos iriam colaborar, até mesmo me questionava se eu seria capaz de aplicar esse projeto com o mínimo de decência ao ponto que os alunos absorvessem algum tipo de conhecimento. Acabei chegando a um nível de cobrança gigantesco pelo simples fato de estar conciliando o programa, as aulas na faculdade e o primeiro estágio supervisionado, uma vez que a ansiedade já estava nas alturas, e a vontade de jogar tudo para o ar também, e ainda estávamos só no planejamento para a aplicação do projeto.



Fonte: Autoria própria

Após a aplicação da nuvem de palavras, em parceria com o professor preceptor, demos início a aplicação do conteúdo de evolução para que posteriormente pudéssemos dar os próximos passos da aplicação do projeto.

A segunda parte consistiu em fazer a leitura de dois textos, sendo “O que acontece com o descarte inadequado de medicamentos?” e “Impactos ambientais e sociais”, textos esses elaborados com o auxílio de fontes da internet. Após a leitura dos textos, aplicamos algumas questões diagnósticas sobre o descarte de medicamentos e as quais já estavam previstas no projeto inicial, porém em planejamento resolvemos adicionar mais algumas e modificar outras.



Figura 2. Questões diagnósticas

Escola-campo:	Preceptor:	
Residente:		
Aluno:	Série:	Idade:

- 1- Cite um medicamento que normalmente seja usado em sua casa?

- 2- Como você imagina que esse medicamento foi produzido?

- 3- Ele é natural ou sintético? Qual a diferença entre materiais naturais e sintéticos?

- 4- Como são descartados os medicamentos vencidos ou em desuso em sua casa?

- 5- Esta seria a forma mais adequada de realizar o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso? Por que?

- 6- Qual seria a melhor forma de descartar medicamentos vencidos ou em desuso?

- 7- Você já ouviu falar sobre a logística reversa de medicamentos? Caso sim, comente sobre.

- 8- Você já viu algum ponto de descarte de medicamentos? Onde?

- 9- Caso não faça uso dele, explique o porquê e o que poderia ser feito para que as pessoas realizassem o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso neste local.

Fonte: Autoria própria

Certamente, esse dia foi de extremo aprendizado tanto para mim quanto para eles, busquei não interferir nas respostas, até porque eles pediam minha ajuda a todo instante durante a atividade e, com isso, notei que grande maioria



dos alunos estavam com dificuldades em responder o exercício e o quanto deles não sabiam as coisas mais básicas sobre medicamentos.

Passei a tarde toda na escola e quando me dei conta já eram quase 19 horas e eu ainda não havia saído da escola; os pés doendo e as costas cansadas refletiam o esforço que eu estava fazendo em conseguir extrair algo positivo daquele dia. Ao chegar em casa tomei um banho e fui dar uma olhada nas questões dos alunos, o que me deixou bastante surpreso em saber o quanto os alunos ou seus familiares se automedicavam e mais surpreso ainda em saber a maneira que eles descartavam seu medicamento em desuso ou vencido, lendo o exercício, também notei que todos os alunos não sabiam dos riscos que o descarte incorreto de medicamentos traz para a humanidade e para meio ambiente.

Estar totalmente imerso na educação pública abriu meus olhos pra inúmeras situações, e dias depois em uma de minhas conversas com o professor, ele me relatou sobre a importância de aplicarmos um projeto socioambiental, segundo ele, quando há o desenvolvimento de algum projeto conciliado com as aulas de ciências os alunos interagem muito mais e conseguem atingir maiores notas.

Nesse mesmo período o professor sugeriu a aplicação de uma prática em parceria do projeto com o conteúdo de seleção natural chamada de “adaptação de bico de aves”, em casa enquanto planejava e montava o material para a aula prática eu estava com um misto de sensação pois eu iria reger a minha primeira atividade sozinho.

No dia seguinte apliquei a atividade com muito sucesso, fiquei muito contente em ver a evolução dos alunos com o decorrer dos assuntos de evolução, e ainda mais feliz em ver a boa evolução da atividade e a interação dos alunos um com os outros para concluir a prática.

O terceiro momento do projeto foi a aula sobre conservação da biodiversidade e impactos ambientais, nesse momento fizemos uma recapitulação das etapas anteriores e focamos em ouvir os alunos sobre tudo o que eles haviam aprendido sobre o descarte consciente de medicamentos



vencidos ou em desuso. Após esse momento de conversa com os alunos, aplicamos algumas vídeo aulas sobre a importância do descarte correto de medicamentos e suas consequências quando são descartados de forma incorreta, ao final, retomamos aos conteúdos de mecanismo evolutivo em especial a seleção natural e mutação tendo como foco as superbactérias no meio ambiente que são provocadas pelo descarte excessivo e inadequado de antibióticos.

Figura 3. Aplicação de vídeo aulas



Fonte: Autoria própria

3 ALGUMAS REFLEXÕES

Com o conteúdo de evolução terminando, reapplicamos a dinâmica da nuvem de palavras para saber o quanto os alunos tinham absolvido das aulas e atividades.



Figura 4. Reaplicação da Nuvem de Palavras



Fonte: Autoria própria

Com um resultado bastante positivo obtido após a aplicação da nuvem, fiquei tão feliz com o desempenho dos alunos, foi extremamente gratificante fazer a comparação da nuvem de palavras inicial com a final, ver que no final das contas até as atividades mais simples são essenciais para o desenvolvimento e aprendizado de um aluno. Um diferencial importante que notei nesse momento de comparação da primeira nuvem de palavras com a última, foi o fato de os estudantes não precisarem da minha ajuda pra saber o significado de palavra alguma, ao contrário, muitos deles utilizaram termos que nem nas aulas foram mencionados, quando questionados sobre tais termos uma estudante relatou *“as aulas foram tão interessantes que quando fui para casa resolvi pesquisar na internet mais sobre o conteúdo”*.

No dia seguinte reaplicamos algumas questões e obtivemos um resultado incrível. Os alunos responderam as questões de forma clara e sem quaisquer dificuldades, relacionaram termos abordados nas aulas de evolução para responder, como “superbactérias” e “microorganismos”. Certamente, observar o processo de construção do conhecimento foi extremamente satisfatório, sendo tão prazeroso e gratificante ver que o trabalho árduo de meses teve um resultado tão positivo e ver que acima de tudo conseguimos desenvolver o projeto de forma clara e objetiva ao ponto de os alunos aprenderem sobre o descarte consciente de medicamentos.



Para a culminância final do projeto, seguindo as minhas orientações e as do professor preceptor, os alunos construíram um mural informativo com a intenção de sensibilizar os demais alunos, professores e funcionários da escola, sobre o descarte correto e consciente de medicamentos. Esse mural foi locado no pátio da escola onde circula um maior número de pessoas, assim, alguns estudantes realizaram uma curta apresentação referente ao tema destacando os pontos mais importantes aprendidos ao longo do projeto.

Figura 7. Confeção do mural



Figura 8. Exposição do mural



Fonte: Autoria própria

Fonte: Autoria própria

Figura 9. Confeção do mural



Fonte: Autoria própria



Viver o momento da culminância do projeto como expectador foi sem dúvidas intenso, gratificante e emocionante, visto que era o último dia como residente do programa na escola Yolanda Chaves. Estar feliz com a evolução dos estudantes com a conclusão do projeto teve um peso muito maior do que o coração apertado por estar me despedindo da escola que contribuiu bastante para a minha afirmação como professor em formação e com todas as vivências obtidas na escola me moldaram como o profissional que venho me tornando a cada dia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente o impacto positivo no processo de ensino e aprendizagens dos alunos quando são desenvolvidos projetos pedagógicos e socioambientais como o relatado, visto que métodos como este fogem dos tradicionais já visto antes. Trabalhar com o tema descarte de medicamentos não apenas moldou minha carreira como futuro profissional docente, mas também instigou os estudantes a compreensão a temáticas voltadas a preservação e educação ambiental.

Minha trajetória ao longo do programa foi marcada por inúmeros desafios que buscava enfrentar todos os dias, e exigiam de mim dedicação, criatividade, resistência e persistência, desde as tarefas mais simples até as mais complexas. Cada momento desta experiência me proporcionou uma gama de aprendizado único tanto para mim quanto para os alunos. A grande evolução assistida nas tarefas da nuvem de palavra e as questões diagnósticas constata o quanto o uso de metodologias ativas é importante para o desenvolvimento educacional dos estudantes e na formação de cidadãos.

Além disso, as experiências vividas na escola Yolanda Chaves juntamente com a parceria e apoio do professor preceptor me permitiram entender a relação entre teoria e prática vista ao longo de toda a minha graduação. Certamente, o convívio com os alunos e com o professor preceptor não apenas enriqueceram e influenciaram minhas habilidades pedagógicas, mas



também estabeleceram mais confiança para que eu seja um profissional comprometido com meu trabalho.

Em síntese, ter a oportunidade de experienciar o Programa de Residência Pedagógica não se resume apenas a um estágio de docência, mas uma oportunidade transformadora de mudar o mundo a nossa volta. Os desafios enfrentados e as conquistas obtidas reforçam que, para alcançar a excelência exige força e dedicação, e como eu sempre digo, os desafios sempre irão existir, cabe a nós enfrentá-los e vencê-los.

5 REFERÊNCIAS

BANDEIRA, E. DE O. et al. **Medicine dispoasal: a socio-enviromental and health issue / Descarte de medicamentos: uma questão socioambiental e de saúde.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 11, n. 1, p. 1–10, 1 jan. 2019.

Programa BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Residência Pedagógica.** Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 13 de abril de 2024

PINHEIRO, Gleiciane Leal Moraes; LEITE, Brenda Maria O’Grady; NASCIMENTO, Rosielle Milena Ramos. **Descarte de medicamentos.** Bragança: Universidade Federal do Pará, Instituto de Estudos Costeiros-IECOS, Faculdade de Ciências Naturais, 2022. Pinto, G. M. F., Silva, K. R. da ., Pereira, R. de F. A. B., & Sampaio, S. I.. (2014).

Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil. **Engenharia Sanitaria E Ambiental**, 19(3), 219–224. <https://doi.org/10.1590/S1413-41522014019000000472>

Ramsden, A. & Bate, A. (2008). **Using word clouds in teaching and learning.** Bath : University of Bath

SILVA, Ana Paula Rodrigues Florêncio da; LEÃO, Vonivaldo Gonçalves. **Descarte de medicamentos e seus impactos à saúde e meio ambiente.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR, v. 28, n. 4, p. 92-96, set./nov. 2019. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2025.